



PREFEITURA MUNICIPAL DE DELTA
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO DE DELTA - MG

E. M. OLAVO DE OLIVEIRA FERREIRA
E. M. ANA DE CASTRO CANÇADO



Professor(a):

Disciplina: Língua Portuguesa

Bimestre:

TRABALHO PEDAGÓGICO EAD

Ano: 2021

Turmas: 6º ano

Data: ___/___/2021

Valor: ___ pontos

Nota:

Aluno(a):

ORIENTAÇÕES:

- Organize seu horário de estudo todos os dias
- Realize todas as atividades em seu caderno;
- Leia com muita atenção a cada atividade;



ROTEIRO SEMANA 01

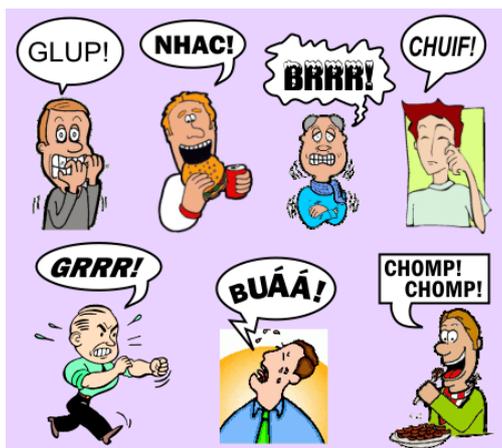
História em Quadrinhos

As histórias em quadrinhos são histórias compostas pela linguagem verbal e não verbal.

Essas histórias são apresentadas dentro de quadrinhos, local onde os personagens são expostos e a fala é escrita dentro de diversos tipos de balões. Há também histórias em que não se usa nenhum tipo de balão. A mensagem é transmitida somente através dos desenhos e das expressões faciais.

Há também as **onomatopeias** que são os sons, ruídos reproduzidos por letras e desenhos. Também há os **recursos gráficos** que em sua maioria são os símbolos e sinais que aplicados aos desenhos, acrescentam-lhe sensações, movimentos, etc.

As onomatopeias



Alguns significados de onomatopeias



Recursos gráficos



Alguns tipos de balões:



Os **sinais de pontuação** são variados, pois além de reforçar as vozes dos personagens expressam o modo como eles representam seus sentimentos como: raiva, emoção, medo, tristeza, etc.

A história em quadrinhos tudo acontece em um **cenário** que pode representar uma fazenda, uma cidade, um parque de diversão, etc.

Há também nas HQs as **legendas ou letreiros** que são recursos utilizados na história como introdução ou no decorrer desta, ligando um quadro ao outro. Elas apresentam a descrição de um fato ou uma informação importante para a interpretação da história.



ATIVIDADES

1. Analise as cenas abaixo, em seguida, crie um diálogo e escreva dentro dos balões. Não se esqueça de dar um título para a sua história.

Título: _____



2 - LEIA OS QUADRINHOS ABAIXO E RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR.



© Ensinahrhoje.com

Maurício de Sousa. Revista do Cebolinha. São Paulo: Globo, jun. 1993

- A. Que gênero textual é esse? _____
- B. Quem o escreveu? _____
- C. Como ele está organizado? _____
- D. Onde ele foi publicado? _____
- E. Quando ele foi publicado? _____
- F. Quem são os personagens? _____
- G. Onde se passa a história? _____
- H. Sobre o que Horácio e seu amigo estavam conversando? _____

ROTEIRO SEMANA 02

VAMOS RECORDAR?

Sinais de Pontuação



ASPAS
Indicam que retiramos a fala de alguém do texto.



PONTO FINAL
Serve para indicar o final de uma frase



TRAVESSÃO
Indica que alguém vai falar.



PONTO DE EXCLAMAÇÃO
Indica admiração, alegria, espanto.



PONTO DE INTERROGAÇÃO
Indica uma pergunta.



RETICÊNCIAS
São usadas para indicar uma interrupção de pensamento.



DOIS PONTOS
São usados para dar uma explicação, enumerar coisas...



VÍRGULA
Serve para indicar uma pequena pausa na leitura.

ATIVIDADES

1. O texto abaixo está sem a pontuação correta. Utilize . ! : ? – para pontuar o texto.

Pom-Pom, o médico da floresta

Um dia, Pom-Pom estava trabalhando no bosque atrás de sua cabana quando escutou uma voz assim ■

■ Ai ui ui ui estou doente, ai ■

■ O que está acontecendo ■ – perguntou ele – Preciso ver quem está gemendo desse jeito ■

■ Ele deu a volta em torno de sua casinha e viu sua amiga borboleta pousada sobre uma flor ■

■ O que aconteceu, borboleta ■

■ Ai, Pom-Pom, talvez você possa me ajudar ■ Acho que quebrei a asa ■

Pom-Pom, que conhecia um pouco de medicina, disse ■

■ Mostre onde está doendo ■

Após examiná-la disse ■

■ Quebrada mesmo ■ Vou dar um jeito nisso – disse Pom-Pom ■

2. Leia a história em quadrinhos abaixo e perceba que as falas não foram pontuadas. Faça a pontuação correta das falas dos personagens.



Vida de passarinho, de Caulos. Porto Alegre, L&PM, 1989.

3. Relacione os sinais aos seus significados.

- () Indica uma pergunta.
- () Indica um espanto, uma surpresa.
- () Indica uma pausa ou separação de Elementos.
- () Indica as falas de um texto.
- () Indica final de uma frase.

4. Coloque o sinal de pontuação (? ! .) ao fim de cada frase. Leia a frase com atenção para poder identificar corretamente os sinais.

- a) Qual é o seu nome ____
- b) Que delícia ____
- c) Gosto de brincar de boneca ____

ROTEIRO SEMANA 03

GENERO TEXTUAL: CRÔNICA NARRATIVA

A crônica narrativa é um tipo de crônica que relata as ações de personagens num tempo atual e um espaço determinado, usando linguagem simples e direta, muitas vezes com um toque de humor.

Os principais elementos que compõem uma crônica narrativa são:

1. **Enredo:** história da trama, onde surge o tema ou o assunto que será narrado.
2. **Personagens:** pessoas presentes na história e que podem ser principais ou secundários.
3. **Tempo:** indica o tempo no qual a história está inserida.
4. **Espaço:** determina o local (ou locais) onde se desenvolve a história.
5. **Foco narrativo:** é o tipo de narrador que pode ser um personagem da trama, um observador ou ainda onisciente.

Atividades

A Velha Contrabandista



A VELHA CONTRABANDISTA

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e

então o fiscal perguntou assim pra ela:

— Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

— É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

— Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com quarenta anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! - insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:
- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo, não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?
- O senhor promete que não "espáia"? - quis saber a velhinha.
- Juro — respondeu o fiscal.
- É lambreta.

Agora é sua vez !!!!

1- Os fatos ocorrem:

- a- () Num posto de gasolina;
- b- () Numa estrada do interior;
- c- () Num posto de alfândega na fronteira;
- d- () Na fronteira do Brasil com o Paraguai.

2- No trecho “O pessoal da alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha” o autor quis dizer que:

- a- () Os fiscais da alfândega eram antigos.
- b- () Os fiscais da alfândega também eram contrabandistas.
- c- () Os fiscais da alfândega não eram confiáveis.
- d- () Os fiscais da alfândega eram espertas e experientes.

3- Os fiscais da alfândega começaram a desconfiar da velhinha, porque:

- a- () Ela começou a passar diariamente pela fronteira, transportando um aço na lambreta
- b- () Ela foi denunciada.
- c- () Os fiscais da alfândega desconfiavam de todos que passavam por ali.
- d- () A velhinha tinha cara de contrabandista.

4- No final do texto, as personagens fazem um acordo. Qual o acordo proposto pelo fiscal?

- a- () Que a velhinha se entregasse e tivesse a pena diminuída.
- b- () Que a velhinha dividisse o lucro do contrabando com eles.
- c- () Que a velhinha pagasse suborno aos fiscais da alfândega.
- d- () Que a velhinha contasse o que contrabandeava, em troca de sua liberdade.

5- Qual o truque utilizado pela velhinha para enganar as fiscais da alfândega?

- a- () Ela passava com o saco de areia para desviar a atenção das fiscais e, com isso, eles não percebiam o que ela contrabandeava.
- b- () Ela se fazia de inocente e os fiscais imaginavam que o saco de areia era uma mania que ela tinha.
- c- () O saco de areia era um artifício para ganhar tempo e fugir com a lambreta.
- d- () O saco de areia escondia a lambreta.

ROTEIRO SEMANA 04



Você Sabe o que é **NETIQUETA?**

Trata-se de um conjunto de recomendações para evitar mal-entendidos e confusões em comunicações via internet, especialmente em e-mails, chats, listas de discussão, redes sociais e é claro, em nossas aulas no Meet, grupos de whats app e Aplicativo conexão escola.



Estamos em Sala de Aula, portanto as regras de convívio Social, tais como respeitar o posicionamento do outro, não xingar, evitar comentários desnecessário e fugir do assunto também são válidas aqui, porém, temos algumas regras a mais no mundo virtual:

- Não grite comigo!
- Não alimente a preguiça;
- Respire, mantenha a calma;
- Gírias e palavrões;
- Interagindo nos aplicativos;
- Mensagens públicas e recados;
- Lidando com o silêncio;
- Respeito é bom e todo mundo gosta;
- Críticas construtivas



Atividades

1 – O que é Netiqueta?

2 – Devemos fazer o uso dessas recomendações nos seguintes locais e momentos:

- a) Somente durante as aulas on-line, grupos de whats app e aplicativos utilizados pela escola;
- b) Somente durante as aulas presenciais;
- c) Durante as aulas on-line, grupos de whats app, mas não no facebook da escola;
- d) Em qualquer situação, na internet, seja durante as aulas ou falando com amigos em grupos particulares.

3 – Que informação transmitimos quando digitamos com a tecla CAPS LOCK ativada (todas as letras em maiúsculo)?

- a) Que estamos com raiva, dá a ideia de gritos.
- b) Que não estamos com raiva, mas dá a ideia de gritos.
- c) Que estamos certos.
- d) Que estamos confusos e não entendemos o que foi dito.

4 – Faça um x em todas as afirmativas abaixo que nos fazem ser mal educados durante o uso da internet

- a) Coloque-se no lugar do outro: trate a todos como gostaria de ser tratado; que gostaria de receber dos outros no espaço virtual;
- b) Usar palavras ofensivas;
- c) Fazer a releitura da sua mensagem antes de enviar;
- d) Escrever de forma clara e objetiva para evitar mal-entendidos;
- e) Evitar erros de ortografia;
- f) Chegar atrasados para as aulas online;
- g) Permanecer durante toda a aula com sua câmera fechada;

ROTEIRO SEMANA 05

SAIBA MAIS ... GÊNEROS E TEXTOS INSTRUACIONAIS OU INJUNTIVOS

Você já ouviu falar em texto instrucional? Aposto que sim, mesmo que não esteja se lembrando deste nome. O texto instrucional é um gênero textual que tem como principal característica a informação.

Os textos Instrucionais têm por objetivo informar e instruir o leitor acerca de um determinado procedimento. A principal característica dos textos instrucionais é, portanto, nos levar a agir de certa maneira, seguindo passos previamente estabelecidos, para resolver situações específicas.

Quanto à linguagem, nesse gênero textual, é sempre utilizada a função apelativa, sendo totalmente objetivo e claro. Além disso, os verbos são empregados no imperativo, pois é importante a maneira de induzir o leitor a fazer algo e o uso da persuasão.

Alguns exemplos mais comuns desse tipo de texto são as receitas culinárias, manual de instrução, guias de cidades, regras de jogos, folhetos explicativos, instruções de remédio (Bulas), manuais de eletrodomésticos,

instruções de provas, guias de cidades, horóscopo, simpatias, entre outros.

Bolo de chocolate molhadinho Ingredientes:

2 xícaras de farinha de trigo
2 xícaras de açúcar
1 xícara de leite
6 colheres de sopa cheias de chocolate em pó
1 colher de sopa de fermento em pó 6 ovos



Modo de Preparo: 1. Bata as claras em neve, acrescente as gemas e o açúcar e bata outra vez; 2. Coloque a farinha o chocolate em pó, o fermento, o leite e continue a bater; 3. Unte um tabuleiro e coloque para assar por aproximadamente 40 minutos em forno médio 4. Enquanto o bolo assa, faça a cobertura com 2 colheres de chocolate em pó, 1 colher de margarina e meio copo de leite. Leve ao fogo até começar a ferver; 5. Jogue quente sobre o bolo já assado; 6. Depois, é só saborear.

Atividades

1- Leia a receita abaixo e responda:

Relógio de Sol

Você vai precisar de:

- 1 vaso
- 1 lápis
- massa de modelar
- cartolina
- cola

Como fazer:

1. Passe o lápis pelo furo do vaso e prenda-o com a massa de modelar.
2. Risque um círculo na cartolina, maior que o fundo do vaso.

3. Recorte-a e faça um furo no centro.
 4. Cole o círculo no pote, passando o lápis por ele.
 5. Numa manhã, ponha o relógio no Sol. De hora em hora, marque a sombra do lápis no papel. Escreva as horas dentro de cada marca.
- Obs.:** Nos dias seguintes, coloque o relógio no mesmo lugar e na mesma posição. Daí, veja as horas pela sombra do lápis na cartolina.

Atenção! Nunca mude o relógio de lugar ou posição.

Este texto serve para:

- a) dar informações sobre relógio de Sol.
- b) ensinar a fazer um relógio de Sol.
- c) vender o relógio de Sol.

2 – Leia o texto abaixo:

Ingredientes

- 2 ½ xícaras de polvilho doce
- ½ xícara de polvilho azedo
- 1 xícara de leite
- ¾ xícara de óleo
- 1 xícara de queijo parmesão ou minas
- 3 ovos inteiros
- 1 colher de chá de sal



Modo de preparo

Bata tudo no liquidificador, menos o queijo;
Despeje tudo em uma vasilha e misture com o queijo já ralado;
Leve ao forno em forminhas de empada untada por 20 minutos.

3 – Quais são as partes em que nossa receita está dividida. Marque a resposta correta:

- a) Início, meio e fim
- b) título, ingredientes e modo de preparo
- c) título, conteúdo e autor

4 – Textos instrucionais são muito presentes nas bulas dos remédios, nas receitas de comida, nas instruções de jogos, nas instruções de como usar aparelhos eletroeletrônicos e etc. Este significado está correto? Marque:

- a) Falso
- b) Verdadeiro

5 – Associe os significados: Gênero textual que objetiva instruir alguém sobre alguma coisa ,em seu texto é explicado o modo de preparo acompanha os remédios, vem acompanhado de aparelhos eletrônicos:

- a) Receita
- b) Gênero Instrucional
- c) Bula de remédios
- d) Manual

5 – Leia o texto abaixo.

Ingredientes:

- 1latas de leite condensado
- 2 colheres (de sopa) de chocolate em pó
- 1 colheres (de sopa) de manteiga sem sal
- Chocolate granulado
- Forminha de papel

Modo De Fazer:

Misture todos os ingredientes (menos o chocolate granulado) em uma panela.

Mexa sempre para não queimar no fundo. Quando puder enxergar o fundo da panela, mexa por mais cinco minutos e estará pronto.

Deixe esfriar antes de enrolar.

Para que a massa não grude nas mãos, unte-as com manteiga. Depois é só fazer as bolinhas, passar no chocolate granulado e colocá-las em forminhas de papel.



A que gênero textual pertence este texto? Marque a resposta correta:

- a) poético
- b) literário
- c) instrucional

ROTEIRO SEMANA 06

GÊNERO ANEDOTA

A etimologia (**Origem**) do termo **anedota vem do francês anecdote, que deriva do grego anékdota, que significa “algo ou coisa impublicável”**. As anedotas são similares ao gênero piada, historieta, episódio e caso. A anedota é uma narrativa composta por diálogos diretos e situações do cotidiano que surpreendem o interlocutor. Ela relata uma história curiosa ou engraçada que, geralmente, tem o intuito de provocar o riso. A maioria de suas narrativas passa por modificações devido ao tempo e transmissão boca a boca, que acabam exagerando os casos.

MODALIDADE ORAL, MAS TAMBÉM A ESCRITA

A anedota é produzida **em sua maioria na linguagem oral, mas ela também está presente na linguagem escrita**. Entendê-la pode envolver fatores como entonação, capacidade oratória do intérprete e até representação. Como qualquer texto narrativo, é construída com base em enredo, narrador, personagem e passagem de tempo. Esse gênero textual é comum em ambientes informais e descontraídos, e explora diferentes áreas da atividade humana. Transporta através do riso, uma reflexão sobre as diferentes formas de comportamento e expressões da vida.

PRINCIPAIS TEMAS DAS ANEDOTAS

As anedotas são tipos de textos capazes de provocar uma reflexão rápida sobre as diversas formas de comportamento. Os principais temas abordados têm relação com conteúdos reprimidos, como sexo, preconceito, classe social, política, dentre outros.

TIPOS DE ANEDOTAS

Anedotas caricatas: Utilizam personagens caricaturados, por exemplo, a famosa anedota de português, de loiras, de sogra, dentre outras. Em todos esses exemplos, esses personagens são destituídos de inteligência.

Anedotas sujas: Utilizam um linguajar mais rude, com palavras de baixo calão.

DIFERENÇA ENTRE ANEDOTA E PIADA

As anedotas se diferenciam das piadas em alguns pontos. Embora possua humor e tenha intuito de divertir e despertar o riso, a anedota apresenta duplo sentido (ambiguidade) sobre um detalhe curioso e pouco divulgado, que ocorre em segundo plano com certo personagem ou em um evento histórico. Já a Piada é uma breve história mais leve que geralmente possui um final e que tem por objetivo provocar apenas risos ou gargalhadas em quem ouve.

RESUMINDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS ANEDOTAS

- Enredo simples e narrativa curta;
- Utilização de histórias populares;
- Trabalha com fatos divertidos que podem ou não ser reais, cuja finalidade é levar à descontração;
- Utiliza o recurso da linguagem coloquial e simples;
- Tom humorístico apresenta mensagens com duplo sentido (ambiguidade);
- Exploração do sarcasmo e da ironia.

Exemplos de anedotas:

Anedota 1:

Dois amigos desempregados conversavam, um diz:

– Gostaria de ser pobre um dia...

– Um dia, como assim?

– pergunta o outro muito intrigado.

Explica o primeiro: – É que todos os dias é muito ruim!

Anedota 2:

Joãozinho vai fazer uma pescaria com pai.

—Pai, como é que os peixes respiram debaixo da água?

— Não sei meu filho!

Pouco depois:

— Pai, por que os barcos não afundam?

— Não sei, meu filho!

Pouco depois:

— Pai, por que o céu é azul?

— Isso eu também não sei meu filho.

— Pai, você não se incomoda de eu ficar fazendo essas perguntas, não é?

— Claro que não, meu filho! Se você não perguntar, nunca vai aprender nada.

Anedota 3:

Juquinha pegou um ônibus e, ao entrar, pergunta para o cobrador:

— Moço, quanto custa o ônibus?

O cobrador responde, educadamente:

— São dois e trinta, garoto!

Então, o Joãozinho fala alto:

— Ei, pessoal! Todo mundo vai descendo, porque eu vou comprar!

ATIVIDADES

1- Leia as anedotas 1 e 2 com atenção para realizar as atividades propostas:

☒ Anedota 1:

“Doutor, como eu faço para emagrecer? Basta a senhora mover a cabeça da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Quantas vezes, doutor? Todas as vezes que lhe oferecerem comida.”

☒ Anedota 2:

“Joãozinho voltou da aula de catecismo e perguntou ao pai: - Pai, porque quando Jesus ressuscitou, apareceu primeiro para as mulheres e não para os homens? - Sei não, meu filho! Vai ver que é porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!”

a) Por que a prescrição do médico da anedota 1 desperta um efeito humorístico no leitor?

b) Leia novamente a anedota 2. De acordo com o trecho: **“Sei não, meu filho! Vai ver que é porque ele queria que a notícia se espalhasse mais depressa!”**, podemos inferir que:

() O pai do Joãozinho acredita que as mulheres são muito fofas

() O pai do Joãozinho acredita que as mulheres são mais sinceras

() O pai do Joãozinho acredita que os homens são muito preguiçosos

2- Leia a anedota abaixo e responda:

“O Manoelzinho chega para o pai e pediu: - Papai, deixa eu ir na rua para ver o eclipse?

O português coçou o bigode, olhou bem para o filho e, com um ar autoritário, disse:

- Está bem, mas não chegue muito perto...”

Geralmente as pessoas gostam de contar muitas piadas sobre portugueses. Na piada lida acima, podemos inferir que o pai de Manoelzinho é muito inteligente? Justifique sua resposta.

Leia a anedota sobre o genro e a sogra e responda as questões 3 e 4:

“O genro chegou pra sogra dele e falou;

Genro: nossa sogrinha, eu queria que a senhora fosse uma estrela!

Sogra: Ai é? Por quê? - Responde toda feliz.

Genro: Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de kms da terra...”

3- O que podemos inferir com a última resposta do genro para a sogra:

- Que o genro tem muita admiração pela sua sogra
- Que o genro adora ter sua sogra sempre por perto
- Que o genro deseja ver sua sogra bem longe dele

4- No trecho: “Porque a estrela mais próxima está a milhões e milhões de kms da terra A abreviatura “Kms” representa a palavra:

- Quilogramas (medidor de massa)
- Quilômetros (medidor de distância)
- Quilocalorias (medidor de calorias)

Leia a anedota a seguir e responda a questão 5:

“O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi tomar satisfação:

-Por que a senhora bateu no meu filho?

-Ele foi mal-educado, e me chamou de gorda.

-E a senhora acha que vai emagrecer batendo nele?”

5- No trecho: “O garoto apanhou da vizinha, e a mãe furiosa foi **tomar satisfação.**” O que significa a expressão destacada?
